

### Comentário da Conjuntura

Nos mercados globais, os ativos de risco se valorizaram no início do mês, em função da aceleração das campanhas de vacinação ao redor do mundo.

Não obstante, a elevação das taxas das curvas de juros, notadamente nos EUA, reduziu ganhos nos mercados desenvolvidos e gerou perdas nos mercados emergentes.

No Brasil, as perdas foram ainda maiores em decorrência de instabilidades políticas, como na substituição do presidente da Petrobrás, e do risco de aprovação de gastos fora do teto.

Além disso, o recrudescimento da pandemia e o ritmo lento do programa de vacinação elevaram as incertezas sobre a evolução da economia, em especial sobre a recuperação da atividade.

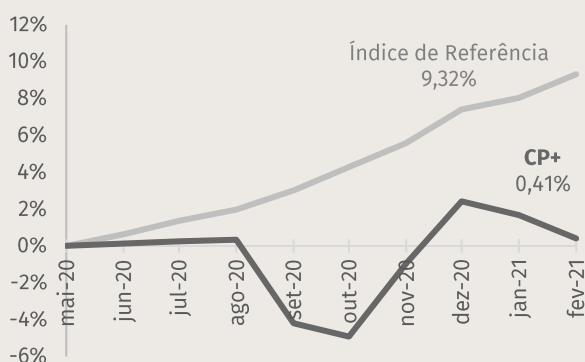
A inflação segue pressionada pela alta do câmbio e das commodities e pelos impactos remanescentes das cadeias de suprimento causadas pela pandemia. Nesse contexto, consolidaram-se as expectativas de novo ciclo de altas da taxa Selic a partir de março.

### Histórico de rentabilidade (%)

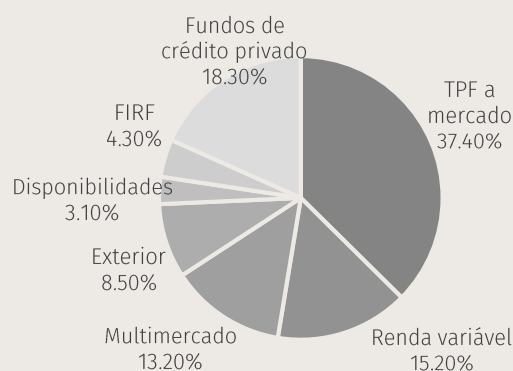
	2020				2021		12 meses	24 meses	36 meses	Desde o início <sup>1/</sup>
	1º Tri	2º Tri <sup>1/</sup>	3º Tri	4º Tri	Jan	Fev				
CP+ - Rent. líq.	-	0,13	<b>-4,31</b>	6,90	<b>-0,73</b>	<b>-1,24</b>	-	-	-	0,41
Índice de Referência <sup>2/</sup>	-	0,63	2,36	4,27	0,58	1,19	-	-	-	9,32
IPCA	-	0,26	1,24	3,13	0,25	0,86	-	-	-	5,85
CDI	-	0,21	0,51	0,47	0,15	0,13	-	-	-	1,49

1/ desde junho de 2020. 2/ IPCA + 4,5% a.a. até 2020 e IPCA+ 4,0% a.a. a partir de 2021.

### Rentabilidade Histórica



### Composição da carteira



### Destaques de Desempenho

O plano desvalorizou 1,24% no mês, repercutindo a deterioração dos ativos de risco nos segmentos de renda fixa e variável. Por outro lado, a desvalorização cambial e o bom desempenho dos mercados desenvolvidos favoreceram os segmentos exterior e estruturado. O plano fechou o mês com patrimônio de R\$4,3 milhões

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Fev/21
Renda Fixa	<b>-1,38</b>
Renda Variável	<b>-4,43</b>
Estruturado	1,35
Exterior	4,98